

# SÃO JOÃO BOSCO RESPONDE AO CENTRO DOM BOSCO

Por Diogo Rafael Moreira

[controversiacatolica.com](http://controversiacatolica.com) | + 55 (47) 99101-3580

São João Bosco não foi apenas um santo fundador e taumaturgo, o que já lhe faria digno de nosso afeto e gratidão, mas também foi um escritor prolífico, legando-nos muitas obras de importância, especialmente em defesa da fé católica e para a formação da juventude.

Neste breve artigo, gostaria de enfatizar o seu papel proeminente como defensor dos Papas e do Papado, a fim de mostrar o grande contraste que há entre o pensamento deste santo, fiel representante do catolicismo de sempre, e aquele outro, diametralmente oposto, que ora veiculam os membros do Centro Dom Bosco, influenciados pelo «Catecismo Católico da Crise na Igreja», uma obra boa quando o assunto é tratar dos erros do Concílio Vaticano II e da Missa Nova, mas ruim – muito ruim – quando o assunto é o Papa, já que não se perde ali qualquer oportunidade de disseminar calúnias contra os verdadeiros papas do passado, na ânsia de legitimar os falsos papas do presente, adeptos do herético “Concílio” Vaticano II.

Primeiramente, fiquemos cientes de que a postura do CDB e outros grupos ditos tradicionalistas hoje em dia é uma completa anomalia, um desvio da visão católica tradicional sobre o Papado.

É coisa natural e ordinária a um católico defender e amar o Papa, mais do que isso, é uma questão de fé, pois é universal, na Igreja, a crença de que a Sé de Roma é dotada de uma assistência especial do Espírito Santo que a preserva de todo erro em matéria de fé, a fim de proteger a Igreja contra as investidas das portas do Inferno. São João Bosco explicaria isto da seguinte maneira: «Se o papa cometesse um erro em matéria de fé, seria como se faltasse o fundamento, e por isso cairia o edifício, ou seja, cairia a própria Igreja, a qual, neste caso, sendo vencida, dever-se-ia dizer vencida pelas portas do inferno.»<sup>1</sup>

De fato, como atesta a Constituição Dogmática *Pastor Aeternus*, ao longo da história, sempre que houve uma controvérsia, «os bispos de todo o orbe, ora em particular, ora reunidos em sínodos, seguindo o longo costume das Igrejas e a forma das antigas regras, têm referido a esta Sé Apostólica principalmente os perigos que surgiam em assuntos de fé, a fim de que os danos da fé se ressarcissem especialmente aí, ONDE A FÉ NÃO PODE ACHAR DEFEITO [*UBI FIDES NON POTEST SENTIRE DEFECTUM*]... todos os veneráveis Padres abraçaram-na e os santos ortodoxos Doutores a veneraram e seguiram, plenissimamente conscientes de que esta Sé de São Pedro SEMPRE PERMANECEU INTACTA DE TODO ERRO [*AB OMNI SEMPER ERRORE ILLIBATAM PERMANERE*], segundo a divina promessa de nosso Senhor e Salvador feita ao chefe dos seus discípulos: “Eu roguei por ti, para que tua fé não desfaleça; e tu, uma vez convertido, confirma teus irmãos” [Lc 22,32]. Foi, portanto, ESTE CARISMA DA VERDADE E DA FÉ INDEFECTÍVEL [*VERITATIS ET FIDEI NUNQUAM DEFICIENTIS CHARISMA*], concedido divinamente a Pedro e a seus sucessores nesta cátedra, a fim de que desempenhassem seu sublime encargo para a salvação de todos, para que assim todo o rebanho de Cristo, afastado por eles do pasto venenoso do erro, fosse nutrido com o pábulo da doutrina celeste, para que assim, removida toda ocasião de cisma, se

---

<sup>1</sup> Ma se il papa sbagliasse in cose di fede allora sarebbe come se mancasse il fondamento, e {49 [49]} perciò cadrebbe l'edifizio, ossia cadrebbe la Chiesa istessa, la quale in queste caso superata, si dovrebbe dire vinta dalle porte infernali. [[https://www.donboscosanto.eu/oe/i\\_concili\\_generali\\_e\\_la\\_chiesa\\_cattolica.php](https://www.donboscosanto.eu/oe/i_concili_generali_e_la_chiesa_cattolica.php)].

conservasse unida a Igreja universal e, apoiada no seu fundamento, se mantivesse firme contra as portas do inferno.»<sup>2</sup>

Portanto, o que veremos São João Bosco defender aqui não é, de modo algum, um «pio exagero», como alguns quererão pintá-lo para dispensar-se de uma merecida retratação. Não, o que Dom Bosco nos há de ensinar é a fé da Igreja Católica como sempre foi crida e defendida.

Segundo São João Bosco, a própria noção de infalibilidade pontifícia exclui a possibilidade de erro no Magistério Papal. Em seu célebre *Il giovane provveduto per la pratica de' suoi doveri negli esercizi di cristiana pietà* [O jovem formado pela prática de seus deveres nos exercícios da piedade cristã], cuja repercussão foi tanta que, ainda em vida do autor, passou de 100 edições, o santo expõe a doutrina da infalibilidade papal e suas vantagens para o nosso tempo. «Infalibilidade pontifícia», no entender do santo, «quer dizer que o chefe da Igreja, ao fazer juízo sobre as coisas referentes à fé e aos costumes, é infalível, isto é, não pode cair em erro e assim nem enganar aos outros, nem enganar a si mesmo.»

Assim como na *Pastor Æternus*, sua explicação parte do capítulo 22 de São Lucas, mostrando que a fé na infalibilidade do Papa se fundamenta nas palavras que Cristo dirigiu a São Pedro: «Eu roguei por ti, para que tua fé não desfaleça; e tu, uma vez convertido, confirma teus irmãos.» (Lc 22,32). Disto ele conclui três coisas: (1.º) que a promessa do Salvador não pode falhar, logo se obteve o efeito desejado: a fé de São Pedro não pode jamais desfalecer; (2.º) que São Pedro confirma na fé não só os simples cristãos, mas seus irmãos, isto é, os Apóstolos e seus sucessores; (3.º) que São Pedro sozinho é suficiente para confirmar os irmãos em matérias de fé, ainda que sua sentença não tenha sido aprovada pelos bispos reunidos em Concílio ou espalhados pelo mundo.

Logo, um Papa, quando fala como cabeça da Igreja, não pode cair em erros contra a fé. É por isso que diante da pergunta «O que responder àqueles que dizem que houve alguns papas que caíram em erro?», o santo responde: «A esta questão se deve negar absolutamente e responder, ou que os fatos alegados são calúnias inventadas contra os Papas, ou que são pronunciados sobre coisas que não dizem respeito à fé. Todos aqueles que fizeram um estudo profundo e imparcial da História Eclesiástica concordam que essas afirmações são falsas; e quem ensina diversamente procura enganar.»

«Negar absolutamente» é algo que estão longe de fazer os adeptos do Centro Dom Bosco. Antes preferem agir como aquele que, sem fazer «estudo profundo e imparcial da História Eclesiástica», «procura enganar». Como? Alegando, de novo e de novo, que houve Papas que caíram em erro, nomeadamente os Papas Libério, Honório e João XXII, para mencionar os principais.

Estes exemplos eles tiram do «Catecismo Católico da Crise na Igreja», um livro composto por um padre da Fraternidade Sacerdotal São Pio X, mas que – ao exprimir-se sobre essas coisas – se baseia, sobretudo, em dois tradicionalistas leigos de grande projeção nos anos setenta e oitenta, a saber, Arnaldo Vidigal Xavier da Silveira em suas «*Considerações sobre a Hipótese de um Papa Herético*» e Michael Davies, dentre outras, em sua «*Apologia pro Marcel Lefebvre*». Nestas obras, tenta-se ressuscitar e reabilitar uma série de calúnias anti-papais, todas elas já rejeitadas de antemão por São João Bosco.

Para entender melhor o conceito que eles fazem destes Romanos Pontífices, bastará citar o trecho do dito «Catecismo Católico da Crise na Igreja», porque, nestas questões, o Centro Dom Bosco não possui outro pensamento que o exposto neste livro. Para desmenti-los, igualmente, será suficiente citar o que o mesmo Dom Bosco afirma sobre esses mesmos Papas. Uma tabela comparativa tornará o nosso estudo ainda mais simples e fácil.

---

2 Pio IX, Concílio do Vaticano I, 4ª Sessão: Constituição *Pastor Æternus* in Denzinger-Hünemann, nn. 3069-3071

<b>HOUVE, NA HISTÓRIA ECLESIAÍSTICA, PAPAS QUE CAÍRAM EM ERRO?</b>	
<b>CENTRO DOM BOSCO</b>	<b>SÃO JOÃO BOSCO</b>
<p>24. Encontram-se, na história, exemplos análogos de deficiências de Papas?</p> <p>Se houve, infelizmente, alguns papas cuja vida moral não foi exemplar, todavia, nas questões de doutrina, foram quase sempre irrepreensíveis. Há, no entanto, alguns exemplos de papas que caíram em erro ou que, ao menos, apoiaram o erro em vez de o combater. Foram os Papas Libério, Honório I e João XXII.</p> <p>(Catecismo Católico da Crise na Igreja, 2011, p. 48).</p>	<p>P. O que responder àqueles que dizem que houve alguns papas que caíram em erro?</p> <p>R. A esta questão se deve negar absolutamente e responder, ou que os fatos alegados são calúnias inventadas contra os Papas, ou que são pronunciados sobre coisas que não dizem respeito à fé. Todos aqueles que fizeram um estudo profundo e imparcial da História Eclesiástica concordam que essas afirmações são falsas; e quem ensina diversamente procura enganar.<sup>3</sup></p> <p>(<i>Il Giovane Provveduto</i>, 1875).</p>
<b>O QUE PENSAR DO PAPA LIBÉRIO?</b>	
<p>Como o Papa Libério apoiou o erro?</p> <p>O Papa Libério (352-366) sucumbiu à pressão dos arianos, que negavam à Divindade de Cristo. Excomungou, em 357, o Bispo Atanásio, o valente defensor da Doutrina Católica, e subscreveu uma profissão de fé ambígua. A Igreja honra hoje Atanásio como um santo, e não o Papa Libério. (Catecismo Católico da Crise na Igreja, 2011, p. 48).</p>	<p>Constâncio filho e sucessor de Constantino no Oriente, favoreceu desgraçadamente o arianismo, e para fazê-lo triunfar, reuniu um concílio em Rimini... O Papa Libério unido aos bispos de todo o mundo, levantou a voz contra este escândalo, não servindo desta maneira nem a violência, nem a astúcia para obscurecer a fé católica. Ano 359.<sup>4</sup></p> <p>(<i>Storia Ecclesiastica</i>, 4.<sup>a</sup> ed., 1871).</p>

3 D. Che cosa rispondere a quelli, che dicono essere alcuni Papi caduti in errore? {434 [562]} R. A questa asserzione si deve negare assolutamente e rispondere, o che i fatti addotti sono calunnie inventate contro ai Papi, o che si riferiscono a cose non riguardanti la fede. Tutti quelli che han fatto studio profondo ed imparziale sulla storia ecclesiastica convengono che queste asserzioni sono false; e chi insegna diversamente cerca d'ingannare. [[https://www.donboscosanto.eu/oe/il\\_giovane\\_provveduto\\_1885-101a\\_edizione.php#\\_Toc228458111](https://www.donboscosanto.eu/oe/il_giovane_provveduto_1885-101a_edizione.php#_Toc228458111)].

4 Concilio di Rimini. - Costanzo figliuolo e successore di Costantino in Oriente favori disgraziatamente l'arianesimo, e per farlo trionfare radunò un concilio a Rimini. Ma i vescovi unanimi pronunziarono anatema contro gli ariani. Di ciò mal soddisfatto l'imperatore mandò un suo ufficiale che con promesse e con minacce indusse i vescovi a sottoscrivere una formola di fede in cui non si trovava la parola consostanziale. Questa formola non era eretica, per altro non esprimeva sufficientemente la fede nicena. Gli ariani ne menarono gran vanto, quasi per quella formola si fosse adottata la loro eresia. Ma i vescovi che l'avevano sottoscritta, quando conobbero il senso perverso che te davano gli {152 [152]} eretici, vi si opposero e protestarono il loro attaccamento alla fede di Nicea. Inoltre papa Liberio in un co'vescovi di tutto il mondo si levò contra questo scandalo. Così nè la violenza nè le astuzie valsero ad oscurare la fede cattolica. An. 359. [[https://www.donboscosanto.eu/oe/storia\\_ecclesiastica\\_4a\\_edizione.php](https://www.donboscosanto.eu/oe/storia_ecclesiastica_4a_edizione.php)].

## O QUE PENSAR DO PAPA HONÓRIO?

Como o Papa Honório I apoiou o erro?

No século VII, Sérgio, Patriarca de Constantinopla, inventou a heresia do monotelitismo. Este erro pretendia que havia em Cristo uma só vontade, enquanto, na verdade, há duas: a vontade divina e a vontade humana. Sérgio conseguiu enganar Honório I (625-638) e atrai-lo para sua causa.

O Papa Honório aderiu verdadeiramente ao erro do monotelitismo?

Parece que Honório não partilhava verdadeiramente o erro do Patriarca de Constantinopla; porém, não compreendendo bem toda a questão, e nela não vendo mais que uma disputa de teólogos, tomou [o] partido de Sérgio e impôs o silêncio a São Sofrônio, que defendia a causa católica. Por essa razão, Honório foi condenado pelo Papa Leão II depois de sua morte.

(Catecismo Católico da Crise na Igreja, 2011, p. 49).

Chefes dos monotelitas foram Sérgio e Pirro, patriarcas ambos, o primeiro de Constantinopla e o segundo de Alexandria. Estes hereges empregaram toda a sorte de meios para arrastar o Papa Honório I a seu erro, pois os favorecia o imperador Constante [Heráclio]. Para este fim escreveu Sérgio uma carta ao Papa em que lhe dizia que, em vista da eferescência de opiniões, seria coisa muito prudente proibir que se afirmasse, haver em Jesus Cristo uma só vontade e operação ou duas, e que se impusesse silêncio a respeito. Respondeu-lhe o Papa com duas cartas em que expunha claramente a doutrina católica; porém, não tendo advertido o laço que lhe havia armado Sérgio, aprovou como prudente o silêncio aconselhado por este [28]. Não há dúvidas que o Papa teria condenado expressamente estes hereges, se antes de sua morte tivesse podido ver os progressos de seus erros e a maldade com que se interpretaram as cartas que ele tinha escrito. Isto o fizeram seus sucessores, e São Martinho I, especialmente [...]

28 - Há críticos doutíssimos, que com sólidas razões mostram que as cartas do Papa Honório foram corrompidas e adulteradas pelos hereges monotelitas antes de serem apresentadas ao VI Concílio Ecumênico, então realizado 42 anos após a morte do referido papa: todos os arquivos da cúria romana ficando nas mãos dos emissários do imperador que promoveram o monotelismo no tempo que transcorreu entre a morte de Honório e o VI Concílio.<sup>5</sup> (*Storia Ecclesiastica*).

5 Capi de'Monoteliti furono Sergio e Pirro patriarchi ambidue; il primo di Costantinopoli, l'altro d'Alessandria. Questi eretici usarono tutte le arti per istrascinare papa Onorio I nell'errore, favoriti come erano dall'imperator Costante. Con questo scopo Sergio scrisse al papa una lettera, nella quale dice, che stante il fermento delle opinioni sarebbe stata cosa prudentissima il proibire che si affermassero in Gesù Cristo una sola volontà ed operazione, oppure due, ma si imponesse silenzio sopra di ciò. Il papa rispose con due lettere in cui espone chiaramente la dottrina cattolica, ma non accortosi del laccio tesogli da Sergio, approva come prudente il silenzio da lui raccomandato [28]. Egli avrebbe certamente condannato espressamente gli eretici, se {191 [191]} avesse prima della morte potuto vedere i progressi di questa eresia e il modo maligno con cui erano interpretate le sue lettere. Questo fu adempiuto da'suoi successori e particolarmente da san Martino I [...] 28 - Vi sono dei critici dottissimi, i quali con ragioni sode dimostrano, che le lettere di papa Onorio furono corrotte e adulterate dagli eretici Monoteliti prima che fossero presentate al Concilio VI ecumenico che si tenne poi 42 anni dopo la morte del detto papa: tutti gli archivi della curia romana essendo venuti in mano degli emissari dell'imperatore fautore del Monotelismo nel tempo che trascorse tra la morte di Onorio e il VI Concilio. [[https://www.donboscosanto.eu/oe/storia\\_ecclesiastica\\_14a\\_edizione.php](https://www.donboscosanto.eu/oe/storia_ecclesiastica_14a_edizione.php)].

## O QUE PENSAR DO PAPA JOÃO XXII?

Como o Papa João XXII apoiou o erro?

João XXII (1316-1334) apoiava a falsa doutrina segundo a qual as almas dos defuntos só obtêm a visão beatífica depois do Juízo Universal. Antes gozariam simplesmente da visão da humanidade de Cristo. De modo análogo, os demônios e os homens perdidos só receberiam a pena eterna do Inferno depois do Juízo Final. Esse papa teve, ao menos, a humildade de se deixar corrigir, e retratou seu erro em 3 de dezembro de 1334, um dia antes de morrer.

(Catecismo Católico da Crise na Igreja, 2011, p. 49).

O caso de João XXII não é mencionado explicitamente por São João Bosco, vale para ele o que o santo diz em sua obra sobre os Concílios Gerais: «É verdade que no passado alguns malévolos, por algum fato obscuro ou propositalmente obscurecido, pretendiam deduzir que alguns papas, como Libério, Honório, erraram em questões de fé; mas pelo progresso da ciência, pela paciência dos doutos talentos, a verdade foi posteriormente esclarecida, e hoje quem afirma o contrário se mostraria ignorante ou malicioso.»<sup>6</sup>

(*I Concili Generali e la Chiesa Cattolica*, 1869).

## QUAL LIÇÃO PODEMOS TIRAR DESTES EXEMPLOS?

Qual lição se pode tirar desses três exemplos?

Por esses exemplos, e em particular pelo de Santo Atanásio, vê-se que pode acontecer de um único bispo ter razão contra o papa.

(Catecismo Católico da Crise na Igreja, 2011, p. 49).

[...] Poderíamos ter certeza de que a verdade está do lado do papa? Não se poderia temer que, não os bispos, mas o papa, estivesse errado?

Poderíamos ter muita certeza de que a verdade estaria do lado do papa, porque é possível que os bispos estejam errados quando não estão unidos ao papa, mas é impossibilíssimo que nas coisas de fé e moral erre o papa, ainda que sozinho. [...] é impossível que o papa ensine o erro em matéria de fé, assim como é impossível que Jesus Cristo minta ou seja incapaz de cumprir suas promessas.<sup>7</sup>

(*I Concili Generali...*, 1869).

6 È vero che per lo passato alcuni malevoli da qualche fatto oscuro o stato a bella posta oscurato, pretesero dedurre che alcuni papi, come Liberio, Onorio, avevano errato in materia di fede; ma dal progresso della scienza, dalla pazienza di dotti ingegni fu in seguito messa in chiara luce la verità, ed oggidì chiunque asserisce il contrario si mostrerebbe o ignorante o malizioso.

[[https://www.donboscosanto.eu/oe/i\\_concili\\_generali\\_e\\_la\\_chiesa\\_cattolica.php](https://www.donboscosanto.eu/oe/i_concili_generali_e_la_chiesa_cattolica.php)].

7 Tom. Ma in questo caso potremmo noi essere ben sicuri che la verità stia dalla parte del papa? Non si potrebbe egli temere che non i vescovi, ma il papa sbagliasse? {48 [48]} Prev. Noi potremmo essere sicurissimi che la verità starebbe dalla parte del papa, perchè è bensì possibile che sbagliano i vescovi quando non sono col papa uniti, ma è impossibilissimo che nelle cose di fede o di morale sbagli il papa quantunque da solo [...] È adunque impossibile che il papa in materia di fede insegni l'errore, come è impossibile che Gesù Cristo mentisca, o sia incapace a mantenere le sue promesse. [[https://www.donboscosanto.eu/oe/i\\_concili\\_generali\\_e\\_la\\_chiesa\\_cattolica.php](https://www.donboscosanto.eu/oe/i_concili_generali_e_la_chiesa_cattolica.php)].